

EDITORIAL V.10, N.2– REVISTA IBERO-AMERICANA DE ESTRATÉGIA – RIAE

A presente edi o consolida a penetra o da RIAE no contexto da produ o científica em estratégia no cenário latinoamericano. Ao longo deste número teremos a oportunidade de ver 8 artigos que versam sobre os mais diversos assuntos relacionados ao campo da estratégia.

O primeiro trabalho, de Wagner Junior Ladeira e Clecio Falcão Araujo, intitulado “Aproxima es entre “*Global Sourcing*” e Integra o Produtiva: Uma Análise da Internacionaliza o das Atividades Produtivas no Contexto Brasileiro” tem como objetivo distinguir os fatores que interferem nas estratégias de *global sourcing* e nas políticas de integra o produtiva no Brasil e fornece uma base teórica e empírica para entender as diferenças e semelhanças destes conceitos. A busca da defini o destes conceitos trata-se de um tema evidente, especialmente pelas complexas rela es existentes nos fatores que antecedem suas práticas.

Em seguida, Maximiliano Francisco Oliveira e Carlos Alberto Gonçalves, com o trabalho “Estratégia Cooperativa em Redes Organizacionais: Um Estudo em Polo Turístico de Minas Gerais”, se propõe a descrever a estrutura de relacionamento em redes entre as pousadas localizadas na Serra do Cipó – MG; os resultados apresentam com maior intensidade a presença dos constructos atua o em redes, aprendizado relacional e fragmenta o da rede, enquanto a coopera o foi o quesito com a menor intensidade, porém, com a maior coesão; por fim a investiga o permite confirmar a premissa inicial da atua o em redes entre empresas, verificar a presença da coopera o na estrutura de relacionamento, e constatar a busca de aprendizado relacional na cadeia cooperativa.

O terceiro artigo, de Emerson Wagner Mainardes, Maria José Silva e Maria José Domingues, denominado de “Proposta de uma Estratégia para o Desenvolvimento de Novos Cursos de Ensino Superior”, apresenta uma proposi o de modelo dividido em antecedentes, desenvolvimento e implementa o, que sistematiza o processo de constru o de um novo curso de ensino superior; por meio de fundamentos que norteiam as estratégias em serviços e da oferta de

novos serviços, e apoiado em estudos de novos serviços para o setor educacional; finaliza o estudo com um estudo de caso de uma instituição de ensino superior que segue procedimentos para oferecer um novo curso superior e que permitiu comparar o modelo proposto com os processos realizados pela instituição investigada.

Geciane Porto, com o artigo “Análise da Produtividade nas Empresas Industriais no Estado de São Paulo com Base na Adoção de Estratégias e Técnicas de Manufatura: Um Estudo sobre a PAEP” analisa a variação de produtividade das empresas industriais do estado de São Paulo e a adoção de estratégias de gestão e técnicas de produção e qualidade; na análise da indústria como um todo, verifica que certas estratégias e técnicas foram adotadas majoritariamente por empresas que obtiveram ganhos de produtividade, enquanto, outras foram adotadas por empresas que obtiveram perdas de produtividade, enquanto que, na análise setorialmente, poucos comportamentos homogêneos foram identificados, o que indica a existência de variação entre os setores.

O quinto trabalho, de Julio Ernesto Colla e Andréia Borghesan, “Alinhamento Estratégico de Setores Operacionais: O Caso da Cooperativa Agroindustrial do Noroeste do Paraná”, verifica a existência de alinhamento estratégico entre os setores operacionais e a diretoria executiva em relação ao processo logístico da empresa; os resultados demonstram que o setor agrícola parece alinhado com os objetivos organizacionais, no que tange a aumentar sua capacidade de produção e a redução estratégica dos seus custos operacionais; também ocorre alinhamento indireto com a melhoria da qualidade do álcool produzido, o aumento da eficiência da frota e a melhoria de eficiência operacional e não foi encontrado alinhamento com o objetivo atender mercados específicos de álcool. Com relação à destilaria, foi encontrado alinhamento somente com relação a atender mercados específicos de álcool, alinhamento indireto com o objetivo de melhoria de eficiência operacional, e nenhum alinhamento com os objetivos aumento da capacidade de produção, redução estratégica dos custos e aumento da eficiência da frota; apresenta como contribuição o fato de que os objetivos organizacionais podem não ter respaldo em toda organização, quando as intenções departamentais podem não ir de encontro aos objetivos da organização.

O texto seguinte, de Juan Miguel Rosa González, Miguel Eduardo Moreno Añez e Hilka Vier Machado, denominado de “Raciocínio *Effectual* e Raciocínio Causal na Criação de Novos Negócios”, foca o processo de criação de novos negócios à luz da abordagem *effectuation*, que explica o fenômeno do empreendedorismo com base em postulados substancialmente diferentes aos

da abordagem causal tradicional; como resultado mostra a preferência por uma estratégia de desenho e a priorização de parcerias estratégicas em detrimento a estratégia de decisão e pesquisas de mercado formais, aspectos estes contemplados pela abordagem *effectual*.

O trabalho de Teodoro Malta Campos e Edmilson de Oliveira Lima, cujo título “Aprendizagem e Adequação das Operações para Realizar Estratégias de Exportação em Micro e Pequenas Empresas”, objetiva entender como as MPEs fruticultoras adequam suas operações para realizar suas estratégias de exportação; os resultados mostram que estas organizações promoveram intensa aprendizagem e mudanças em suas rotinas de trabalho, com uso de novas tecnologias; na aprendizagem, ocorreram processos como aquisição de novos conhecimentos sobre manejo agrícola com efeitos na melhoria da qualidade das frutas; como conclusão destacam que, para realizarem a estratégia de exportação, as empresas tiveram de buscar desenvolvimento tecnológico e aprimoramento de seus recursos humanos, tendo como ganho secundário a melhoria dos processos produtivos.

Por último, Alisson Eduardo Maehler e Jonas Cardona Venturini, no texto “Criação e Disseminação de Conhecimento Local em Pequenas Empresas Familiares: O Caso da Região da Quarta Colônia de Imigração Italiana, no Rio Grande do Sul, Brasil”, e tem como principal intenção analisar quais as influências da localidade, da proximidade e das relações sociais nos processos de criação e transferência de conhecimento local, em empresas tradicionais de produção de vinho; como resultado, destacam que a proximidade geográfica, não é condição suficiente para que o conhecimento seja criado, transmitido e mantido em organizações de uma dada localidade, e no caso de produtos artesanais, que envolvem uma grande parcela de conhecimentos tácitos, o estabelecimento de relações sociais e familiares é condição necessária para que o conhecimento possa ser criado, compartilhado e preservado na localidade, entretanto problemas como o fato de o conhecimento de produção vinícola ser tácito e não codificado, o desinteresse das novas gerações com o conhecimento herdado e as fracas interações e compartilhamentos do conhecimento entre os vinicultores, vem comprometendo estes negócios a longo prazo.

Com o leque de opções apresentados neste número, desejamos uma proveitosa leitura a todos.

Benny Kramer Costa – Editor

Marcelo Pereira Binder – Editor Adjunto